

DIÁRIO INDEPENDENTE
DIRECTOR-EDITOR
SILVEIRA DA SILVA
Administração, composição
Rua de Alportel, 23 27
Telefone tel. grafico
SILVEIRA DA SILVA - FARO

O ALGARVE

Faro, 1 de Junho de 1924

Fotografia

Brasil

Retratos d'arte e todos os generos de fotografia executados com absoluta perfeição. R. da Escola Politecnica, 141 LISBOA

Produção agricola

afirme no Parlamento a produção agricola tem muito. Não é assim; a carestia do trabalho, do mobiliario, do se podem traduzir o rendimento da produção. A riqueza publica, com a inversão das leis economicas tem sofrido um abalo terrivel. Quem tinha dinheiro, perdeu; quem tinha casas, está menos do que pobre e quem tem propriedades ruraes está agora positivamente a saque, a fim de se obter um equilibrio nunca atingido, porque a descida do cambio não pára, as autorizações de despesas novas no paiz e nas colonias, não cessam e, por uma legislação complicadissima prejudicou-se todo o movimento e ainda se não fez outra coisa senão piorar o cambio. Vidé as cotações da Bolsa. Dizendo nós que a produção diminue por carestia dos serviços, é natural que agravada a situação com os impostos, os preços das substancias aumentem e sem abundancia desses artigos, sempre com falta.

descaço dos impostos unico nos anaes agricolas se o lucro liquido não actualisar, como se hão de ser os impostos? A cultura está sem força: que custava 45.000 rs.

custa hoje 3 contos. Os trabalhadores custam 60 vezes mais, os adubos, o mesmo, e em tractores com gazolina a 4.200 reis o litro, não se pode pensar. Não chega bem a 20 vezes o producto bruto e ao mais pequeno insucesso não se eguala a receita com a despeza. Já aqui dissemos isto e vemo-lo confirmado por illustres oradores no parlamento.

A riqueza publica, com a inversão das leis economicas tem sofrido um abalo terrivel. Quem tinha dinheiro, perdeu; quem tinha casas, está menos do que pobre e quem tem propriedades ruraes está agora positivamente a saque, a fim de se obter um equilibrio nunca atingido, porque a descida do cambio não pára, as autorizações de despesas novas no paiz e nas colonias, não cessam e, por uma legislação complicadissima prejudicou-se todo o movimento e ainda se não fez outra coisa senão piorar o cambio. Vidé as cotações da Bolsa.

Dizendo nós que a produção diminue por carestia dos serviços, é natural que agravada a situação com os impostos, os preços das substancias aumentem e sem abundancia desses artigos, sempre com falta.

Com os processos seguidos aumentar a produção? Não se pense em tal. Se querem comestiveis tenha-se cuidado com a elevação de coeficientes. E' necessario que o agricultor veja lucro no seu negocio e que esteja satisfeito para que o seu trabalho apareça.

DUBO AZARETO

meus leitores já saíram da capital, do desapareceram objectos de algumas centenas de mil réis, porém, não sabiam o leitor o ignorava, a quantidade desses objectos consta desta lista: 12 armarios, 1.669 cadeiras, 621 lavatorios, 15 bandejas, 17 bucatas, 3 conchas, 9 colheres, 23 colheres, 8 de salada e 23 colheres, 704 colheres, 949 colheres, 108 facas, bandejas, garrafas, etc.

No paraizo russo

A Tcheca, essa sinistra comissão de assassinos, continua a sua obra de limpeza a todos os que são suspeitos de bolchevismo impuro. Todos os dias as prisões são ás dezenas e ha em determinados dias execuções varias.

Agora já não pagam com a vida só os suspeitos de contra revolucionarios em julgamentos summarissimos, agora os proprios bolchevistas, cujas ideias politicas não tem a apparencia de ortodoxia exigida pela Tcheca são fusilados.

E ouve a gente por cá, quando se fala em pena de morte contra os assassinos partidarios da Tcheca que em nome das liberas ideias d'ela se julgam autorisados a matar-nos p'ntar como furiosos contra a pena de morte! Querem eles apenas dispor desses argumentos? A verdade é que dispõem apenas por medo do resto da sociedade que os tolera.

A greve dos correios e telegrafos

Continua sem solução a greve dos correios e telegrafos, que tantos prejuizos está ocasionando ao publico e ao Estado.

Na nossa provincia apenas estão restabelecidas as comunicações telegraficas entre Faro, Olhão e Vila Real de Santo Antonio.

"RAID" LISBOA-MACAU

Aos heroicos officiaes aviadores BRITO PAES, SARGENTO DE BEIRES e mecanico alferes MANOEL GOUVEIA

Nas suas azas gloriosas, Ali ficaram os valentes, Levou o «Patria» consigo, Chorando a ave perdida. As tres vidas audaciosas, E que antes, alguns momentos, A quem Deus livrou do perigo. Por um tufão era seguida.

Viram a ave á luz do dia; Eis a esperança que surgia, Com o pensamento imortal.

Em Deus, nosso salvador, Mostrando assim grande valor, P'ra glória de Portugal.

JOSÉ DOS SANTOS MACHADO JUNIOR

HA 44 ANOS
D' «O Districto de Faro» de 27 de Maio de 1880

Chegou na quarta feira a esta cidade o nosso patricio sr. bispo de Angola, D. José Sebastião Netto. Conferiu ordens menores de subdiacono e de diacono na sexta feira e no sabado, e dá-las, ha hoje, de presbitero. Na segunda, terça e quarta feira chrisum um extraordinario concurso de fieis, sacramento este que no Algarve não era administrado havia muitos anos.

Pelas seis horas da tarde sai hoje da Sé Catedral desta cidade a procissão de Corpus Christi, percorrendo as ruas do costume.

O sr. Garcia Guerreiro, distincto aluno do Real Collegio Militar e filho do sr. Diogo José Guerreiro, ex-administrador do concelho de Lagos, realiso ha poucos dias naquelle collegio uma brilhante preleção sobre fenomenos opticos.

Consta que o nosso amigo e intrepido explorador Serpa Pinto, desiste da sua promoção, que tem sido assunto de acalorada discussão em cortes.

As seguintes armações para pesca de atum de direito na nossa costa copejaram até ao dia 23 o peixe respectivamente designado: Cabo de Santa Maria — 1:940 atuns, 341 atuarros, 60 serrajões e 488 corvinas. Ramalhele — 2:044 atuns, 497 atuarros, 48 corvinas, 68 bonitos e cinco barrões de sardinha. Forte Novo — 2:421 atuns e 578 atuarros. Valongo — 3:780 atuns, 960 atuarros, 3 albacoras e 245 corvinas.

Falta de numerario

Vamos em breve entrar na época da colheita dos fructos do Algarve. E' essencial que se exportem logo em seguida a colheita para obterem preço e qualidade que perdem aqui quando se demoram.

Desde o malfadado emprestimo que se retirou da circulação al gum dinheiro que havia para esse fim, e estamos a ver que os negociantes hão de ter dificuldade de arranjar dinheiro para essas compras de fructos, alguns que por ser escassa a colheita não vale a pena apanhar. Ha que pensar neste assunto da falta de numerario.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela.

Noticias varias

Consta em Beja que o tenente coronel sr. Menezes Soares, comandante do batalhão da guarda, aquartelado em Faro, vae ocupar naquela cidade um alto cargo da Republica, deixando por isso o comando do referido batalhão.

Os escriptaes de direito da comarca de Silves srs. Lino Antonio Anes Caro e Antonio Viana Ramires Reis foram exonerados das funções notariaes a que renunciaram.

Para tratar da sua saude foram concedidos 30 dias de licença ao nosso comprovinciano sr. Augusto Cezar Paiva de Andrade, tesoureiro de finanças de Portalegre.

Por ter pedido 1:090 dias de licença sem vencimento, passou a situação de licenciado o fiel de estação sr. Antonio Franqueira Reis.

O sr. Francisco Guerreiro Costa foi exonerado do lugar de ajudante do posto do reg. sto. civil de Quarteira, e nomeado para o substituir o sr. Manoel Guerreiro Mealha.

O governo mandou suspender a execução da lei que concedia melhoria de vencimento aos funcionarios dos governos civis.

A sociedade dos grandes cafés de Lisboa foi convocada para deliberar sobre a sua dissolução e liquidação.

Esta aberto concurso para o provimento do 11.º lugar de professor na escola central de Faro.

Foi mandado regressar à efectivação do serviço o cabo de mar de Vila Real de Santo Antonio, sr. Bento Vaz Moreno.

Por motivo de doença foram concedidos 60 dias de licença á professora de Quarteira, sr.ª D. Maria da Conceição Silva Coelho.

O sr. engenheiro Carlos Albers foi nomeado para fazer parte da comissão que ha de estudar a melhor situação das officinas dos caminhos de ferro do sul e sueste.

IMPRENSA

«OS NOVOS»

Suspendeu a publicação este nosso colega de Vila Real de Santo Antonio.

Em sua substituição aparecerá no proximo dia 5 o «Noticias do Sul», tendo como director o sr. Antonio do Nascimento.

BIBLIOGRAFIA

O doutor Vampiro, romance por D. Luthgarda Guimarães de Caires. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa.

Mal iriamos se a referencia a esta obra não fosse precedida daquelas admirativas palavras que o nome sob muitos titulos illustre da sua autora nos merece.

Podendo orgulhar-se de successos literarios que muitas outras penas não tem conseguido, D. Luthgarda de Caires tem a impolla á nossa consideração, alem dos seus comprovados dotes de escriptora, uma outra obra muito sua, desinteressadamente realisada durante anos, e que não vale menos — oh! não — que as mais peregrinas joias saídas da sua pena. Referimo-nos á sua bela cruzada de beneferencia em prol das criancinhas dos hospitaes. Vivem ainda em nossa memoria, como se de hontem fossem, os exaustivos esforços desta illustre senhora na ancia bem dita de chamar sobre os pe juvennos doentes, nas quadras mais festivas da humanidade, as atenções das almas bem formadas. Atendida foi sempre nos seus apellidos D. Luthgarda, e este facto, junto ás lagrimas de desespero que fez secar e áquelas de alegria que viu nascer, devem consuir para o seu formosissimo espirito um justo sentimento de orgulho. Nunca é demais relembrar!

O trabalho de que hoje nos occupamos é realmente bem feito. Os tipos que nele nos apresenta D. Luthgarda, são copias fieis do natural. Aquele dr. Vampiro, que ao romance dá o nome, é, por exemplo, um soberbo retrato de egoismo feroz que nada respeita, uma figura representativa dos inumeros males de que enferma a sociedade de nossos dias: indignidade pessoal, incuria e «vigarismo» profissional, charlatanismo politico, hipocrisia familiar, usura, satirismo, etc., etc. A exclamação que prontamente nos sai dos labios ao adregarmos as varias proezas deste personagem é esta: «ha efectivamente, quem assim seja». Na propria classe, até, a que ella pertence. Que não nos levem a mal esta constatação: os manes daquelle outra personagem, o dr. Armando, que D. Luthgarda nos oferece como demonstração de que nem tudo se perdeu neste mundo. E' o homem de sentimentos bem equilibrados. O seu amor por Mariana é o verdadeiro amor de pido do mais pequeno interesse material, liberto de preconceitos falsamente humanos, de paranoias simiescas, e de atavismos sensualisticos. O seu amor por Mariana é o amor do Homem e não da Besta. Para elle, o que a malvezes do mundo lhe aponta como obstaculo, é um incentivo. Ao invéz de recuar, avança. A poluição sorrida pela mulher a quem ama gerou-lhe uma dupla fatalidade: uma ausencia e um bandido. Não foi uma traição de mulher. Foi sim a traição dum homem. Perante a desgraça que se lhe depara, o seu amor não diminui. Cresce, se é possível. E o seu gesto lançando o seu braço salvador á mulher que ama, é um simbolo de virilidade moral que só é possuida pelas mais robustas organizações psiquicas. Ha na Vida, felizmente, exemplos destes. Mariana é a estereotipia fiel da joven a quem a infelicidade da juventude deixou sosinha no mundo

NOTICIAS PESSOAES

A fim de fazer uso das aguas de S. Paulo, encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Anna do Bivar Cumano.

Esteve em Faro o sr. Henrique de Vasconcelos, de Portimão.

Regressou de Lisboa, encontrando-se ainda convalescente, o chefe da banda de infantaria 4 sr. Ferreira de Barros, que na capital se sujeitou a uma operação.

Chegou hontem a Faro o sr. dr. Manoel Bairrão, de Vendas Novas.

De visita a seu filho Alberto, partiu para a Serra da Estrela a sr.ª D. Carolina Ramos Mendes, de Portimão.

Esteve nesta cidade com sua esposa o major de engenharia sr. Gonçalves Pinto.

Está na Praia da Rocha o sr. Augusto Paiva de Andrade, tesoureiro da fazenda publico em Portalegre.

Esteve em Faro o sr. Antonio Vieira, farmaceutico de Monchique, acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha sr.ª D. Tereza Marquez do Carmo.

Chegaram a esta cidade as sr.ªs D. Leopoldina e D. Olimpia Ferreira Chaves e sobrinha sr.ª D. Maria Alexandrina Pires Chaves.

Para o sr. Emiliano Ramos, nosso colega do Noticias do Algarve, foi pedida em casamento pelo sr. dr. João Franco Pereira de Mattos, a sr.ª D. Clotilde Pacheco Casanova, ha pouco aqui residente.

Esteve em Faro o sr. D. Jorge de Azevedo Camara Leme

Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Manoel de Bivar Corte Real.

com um filho. E dizemos estereotipia fiel, porque a descrição que dela nos dá D. Luthgarda é a substanciação da ingenuidade e dos receios, da inexperencia e da afoiteza, do abatimento e da alegria, do desapego á vida e do amor a ella que uma mulher em taes circumstancias indubitavelmente possui ao defrontar sosinha a emaranhada encruzilhada da Vida...

A historia de Mariana é a historia de um grande numero de mulheres a quem um dia tocou a aza sinistra da fatalidade, e os martirios sofridos por aquella pela salvação do pequeno Pedro, constituem a coroa de espinhos que habitualmente lhes exorna as fronte: Não quer a maldade ambiente que os espinhos se substituam pelas rosas... O que para o homem deveria ser um motivo de respeito, um repreendimento de ruins intuitos, é hoje um incentivo á pratica destes. E' que sendo ele o rei dos amiaes, parece cometelo a ambição de se assemelhar ao ultimo dos seus subditos!...

Agradou nos, repetimos, o trabalho de D. Luthgarda de Caires. E' um movimentado quadro da vida, feito de maneira notavel quanto ás figuras e aos mais infimos pormenores. Alguns destes, então, são interessantissimos.

Apto d'Oliveira

Estudantes de Setubal

Estão em Faro os estudantes do liceo de Setubal, que a noite passada deram um espectáculo no Cine-Theatro, com a opereta «O Comendador».

Uma industria colossal

A produçãõ das fabricas de automoveis americanas durante o ano de 1923 atingiu a soma enorme de 4.014.000 vehiculos, dos quaes 3.644.000 foram automoveis de passageiros e 370.000 carros de carga. O ano de maior produçãõ anterior foi o de 1922.

O avanço da industria de automoveis de 1923 representa um aumento de 50 por cento sobre a produçãõ maior anterior.

Dos carros construidos em 1923, 35 por cento foram do tipo fechado. O valor total das vendas por atacado dos vehiculos construidos durante o ano foi de \$2,510,885,000.00. Foram fabricados mais de 45.000.000 de pneumaticos durante o ano e o seu valor nas vendas por atacado atingiu a soma de \$760,000,000.00, ao passo que o valor das vendas por atacado de peças sobrecelentes e accesorios, excluindo os pneumaticos, foi de \$1,310,000,000.00.

NEGROLOGIA

Faleceu na terça feira da semana passada em Faro, contando 77 anos de edade, o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, inspector aposentado dos caminhos de ferro do sul e sueste, que ha tempo a doenca tinha invalidado.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele muitos funcionarios dos caminhos de ferro e grande numero de amigos.

A sua familia os nossos peza-

Tambem nesta cidade faleceu o sr. Manoel Teixeira da Silva, casado, de 36 anos, estabelecido com padaria na rua do Pé da Cruz. Era natural de Alves da Ribeira, districto do Porto.

Ao ministro dos estrangeiros foi comunicado os obitos dos seguintes portuguezes:

Antonio Andrad Martins, de 3 anos, filho de Maria Andrad Martins, natural de Olhão. Faleceu em Linea de la Concepcion.

Catarina Rodrigues da Conceição, de 80 anos, viuva, natural de Tavira. Faleceu em Ilha Cristina.

Dominia Gonçalves Rodrigues, de 3 anos, filha de Agapito e de Rita, natural de Castro Marim. Faleceu em Ayamonte.

Francisco Rodrigues Vargas, de 75 anos, casado, da Luz de Tavira. Faleceu no sitio de Carrasco, Ayamonte.

Jacinta dos Santos Baptista, de 14 anos, de Castro Marim. Faleceu em Moimho dos Peres Hermanos, Ayamonte.

José de Sousa Lopes, de 62 anos, casado, natural de Estoy. Faleceu em S. Roque, Linea de la Concepcion.

VENDE-SE

Um talhão com 225^m de terreno com frente para a estrada da Circunvalação, com direito a metade de uma parede e ao poço que se encontra no dito terreno, tendo planta já aprovada.

Trata-se na rua Conselheiro Bivar, 58 — Faro.

Vagões novos

Vendem-se de 20 toneladas com e sem freio.

Preço sem competencia Entrega imediata.

A. BROGNEAUX
ENGENHEIRO-DELEGADO DA FABRICA.

Rua Eugenio dos Santos 99-3.º esq.

LISBOA

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

dois armazens, tendo um entrada para carro, uma casa com quatro compartimentos, quintal com entrada para carro, poço de agua doce e cisterna, tudo acabado de construir ha pouco, que está desocupado ao principio da estrada de Alportel.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

Aos lavradores

Fava e aveia compra-se na estacão de procedencia.

Indicar o peso de 20 litros, e remeter amostras para Henrique dos Santos e Silva, Travessa das Zebras, 9, Belem — LISBOA.

Trespasa-se

O talho de João do Abrahão com os utensilios, por motivo de doença.

Tambem se vende em carro e um cavallo. Trata-se na rua de S. Luiz, 37 — Faro.

Santos Silva & Salgadinho, L. da

Fabrica de conservas :-:- de peixe :-:- em azeite e salmoura

AFAROL

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ÁGIDO URICO

INDICADO NO ARTRITISMO

Reumatismo, Gota Obsidade, Colicas nefreticas e Nepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA — R. N. do Almada 69,

PORTO — R. dos Clerigos 36.

Tratamento das vinhas pelo Pó Cálcario e enxofre Ferro Cubrico. D'ecidida vantagem sobre a cal a bordeleza. O Sindicato a Agrícola de Faro tem a representação da principal casa importadora.

VELUDOS SETINETAS

para estofos e reposteiros

Peçam amostras e preços

The British Products Supply, L. da

Calçada do Carmo, 25, S/L Esq.º — LISBOA

CASA MATTOS

Rua Conselheiro Bivar, 29, 31

FARO

Fazendas de algodão, Iã, mercador e miudezas.

Tudo mais barato

Completo sortido em panos brancos, tecidos finos, zefires, colchas, bordados, rendas, etc.

Chitas desde 2.500 o metro
Panos br.ºs » 3.000 o metro
Panos crus » 3.300 o metro

LINDAS CASSAS A 5 E 6.000 O METRO

O maior sortido em chapéus de palha para creança. Guarda chuyas e sombrinhas

Todos á CASA MATTOS

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramo

Estrada de Alportel

FARO

nearrega-se de tod os os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de tod os os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

FABRICA INDUSTRIAL I. DE

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de poços artesanos. Vendem-se teriaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as lidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, malhas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto em parte alguma do paiz se fabricam e vendem generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compie sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Motores a Gaz Po

Com GAZOGE NEOS da reputada Fabrica MOTTO-BENTON

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buaguet & Bragança, L.

Travessa das Pedras Negras

Teleg: **Bureala-LISBOA**

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial I. de

DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais trabalho tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder

Dirigir propostas a **MANOEL CARVALHO** — Faro

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entrega de pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir pregos aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de

Sucessores — **FUERTE** Limitada

62 — Praça dos Restauradores — 68

TELEFONE NORTE 3171 — LISBOA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SALDOS!... SALDOS!...

Fins de Estação

Grandes quantidades de artigos estamos liquidando para dar lugar aos proximos sortidos da nova Estação de Verão.

Sedas, veludos, lãs, casemiras, etc. etc.

Acabamos de receber um grande sortido de serviço de louça para jantar e almoço.

Artigos de folha e esmaltes em exposição no 1.º andar.

Todos devem aproveitar a ocasião.

